JORGE PINHEIRO AUTOMÓVEIS
Zona Industrial Arões - FAFE | Espaço E-Leclerc FAFE

Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

2 de novembro 2023

Ano **8** • *Nº* **63** €0,70 Mensal • *Diretor* **Natacha Cunha** • *Tlf.* **253 774 139** - *Tlm.* **912 021 723** • *e-mail:* **geral@expressodefafe.pt**

Acompanhe a atualidade em: **www.expressodefafe.pt**

PAG.4

CERCIFAF: 45 ANOS A PROMOVER A INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PAG.5

TESTEMUNHO KATY MATOS:

VENCER A BATALHA CONTRA O CANCRO DA MAMA

ENTREVISTA PRESIDENTE DA JUNTA DE GOLÃES:

'VEJO A JUNTA COMO UM APOIO DE PROXIMIDADE, E ESSE PAPEL TEMO-LO FEITO BEM'

PAG.8 E 9

CÂMARA QUER CONSTRUIR HABITAÇÃO SOCIAL NA ANTIGA FÁBRICA ALVORADA

PAG.10

SOCIEDADE

MOREIRA DO REI E VÁRZEA COVA VAI TER UNIDADE LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL

PAG. 3

POLÍTICA

ATERRO MOTIVA TROCA DE ACUSAÇÕES ENTRE PS E PSD

PAG. 6

DESPORTO

PATINAGEM ARTÍSTICA:

RITA GONÇALVES SAGRA-SE BI-CAMPEÃ DA TAÇA DA EUROPA

PAG. 14

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA MERCADO DE NATAL E ENCONTRO DE COROS

O Mercado de Natal vai voltar a animar o centro da cidade de Fafe, de 1 a 24 de dezembro. Integrado no programa 'Fafe Cidade Natal', a Praça 25 de Abril acolhe um conjunto de stands disponibilizado pelo município para a comercialização de produtos artesanais, preferencialmente relacionados com o Natal. As candidaturas à participação estão abertas até de 17 de novembro, online no site do município ou na Loja Interativa de Turismo, sendo o número de stands limitado. O mercado contará com uma exposição de 'Árvores de Natal Ecológicas', promovida pela biblioteca municipal, que já desafiou à participação escolas, instituições particulares de solidariedade social, coletividades do concelho e juntas de freguesia.

A programação de Natal em Fafe também vai integrar o XXX Encontro de Coros de Música de Natal, nas noites de 15 e 16 de dezembro, na Igreja Nova de S. José. As inscrições para a iniciativa, que tem como objetivo reviver a tradição da música natalícia que marca esta época festiva, estão abertas até 8 de dezembro. O município também já fez aprovar as regras de participação no Encontro de Cantadores de Reis do Concelho, que vai manter a tradição nesta sua 37ª edição. Recorde-se que a iniciativa pretende reviver a tradição e estimular a defesa do património cultural que são os cantares de reis, promovendo a sua recolha e recriação. "O objetivo final é a apresentação genuína e autêntica das reisadas, concretizadas na antiguidade dos cantares, na riqueza dos trajes e na adequação dos instrumentos", anotam.

> Tradição mantém-se com o 37º Encontro de Cantadores de Reis.

O evento realiza-se nos moldes dos anos anteriores, a 7 de janeiro, a partir das 15h00, em vários espaços da cidade, depois de uma 1ª eliminatória para seleção dos 12 finalistas que atuarão no Pavilhão Multiusos. À semelhança do Encontro de Coros, há prémios de presença para os grupos participantes, a que acrescem, nos cantadores de reis, prémios para os primeiros três classificados.

O município promove, por mais um ano, a entrega do Cabaz de Natal aos agregados familiares em situação de carência económica do concelho. As inscrições decorrem até 17 de dezembro no Balcão Único do Município de Fafe, para os habitantes da freguesia de Fafe, e para os restantes nas sedes de Junta de Freguesia.

GRUPO NUN'ÁLVARES CELEBRA 91º ANIVERSÁRIO

O Grupo Nun'Álvares (GNA) celebra a 6 de novembro, o seu 91º aniversário, que vai ser comemorado com diversas atividades ao longo do mês.

Segundo o programa divulgado, as celebrações iniciam-se no dia 1, com o hastear da bandeira e a habitual romagem aos cemitérios.

Para sexta-feira, dia 3, está agendada uma palestra no Estúdio do Grupo Nun'Álvares, com Jorge Brás, Selecionador Nacional, sob o mote "Futsal na Formação no passado, no presente e no futuro". Na manhã do dia seguinte, há uma demonstração de xadrez, na Praça 25 de Abril.

No dia 6 de novembro, há missa de aniversário na Igreja Nova, pelas 19h00. A noite é de sessão solene no Estúdio do Grupo Nun'Álvares, com entrega de emblemas de 25 e 50 anos, abrilhantada pela atuação do Teatro Vitrine e Academia de Dança Nun'Álvares (ADN). O jantar de aniversário está marcado para dia 10, na Quinta do Gandião.

No domingo, dia 12, o Teatro Vitrine organiza uma caminhada na freguesia de Ribeiros. Na Praça 25 de Abril, pelas 10h00, há demonstração de kickboxing, e pelas 18h00 um jogo convívio de futsal no pavilhão do grupo.

A noite de 15 de novembro é dedicada à comédia, com um espetáculo de 'stand-up comedy', no estúdio do grupo, com o humorista Miguel 7 estacas e convidado.

O Teatro Vitrine junta-se aos festejos com a apresentação da peça "O Cônsul", no Teatro Cinema de Fafe, pelas 21h30, a encerrar a 9ª edição do FAFENCENA - Festival de Teatro Amador de Fafe.

> Atividades de aniversário ao longo de todo o mês, com teatro, comédia, música e desporto.

Na manhã de 19 de novembro, há demonstração de aerofight na Praça 25 de Abril, pelas 10h00.

As celebrações terminam a 25 de novembro, com um concerto de aniversário, no Teatro Cinema de Fafe, pelas 21h30. Sobem a palco o anfitrião Coral Santo Condestável, a que se juntam o Ensemble Momento, e o grupo convidado, Coro do Orfeão da Feira.

NATACHA CUNHA

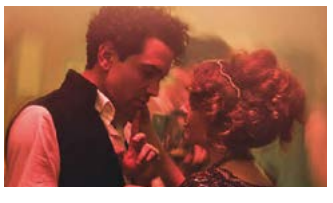
CINEMA NOVEMBRO

CINE CLUBE DE FAFE

Preço do bilhete: **3€**
SALA Manoel de Oliveira

SEXTA: 21H30
SÁBADO: 18H00

3 *e* **4** *de novembro*
AMADEO
Classificação: **M/12**
Género: **DRAMA/BIOGRAFIA**



SÁBADO: 21H30
DOMINGO: 15H30 E 21H30

4 *e* **5** *de novembro*
ASSASSINO DA LUA DAS FLORES
Classificação: **M/14**
Género: **DRAMA/GUERRA/HISTÓRICO**

SÁBADO: 18H00
DOMINGO: 15H30 E 21H30

11 *e* **12** *de novembro*
57 SEGUNDOS
Classificação: **M/14**
Género: **THRILLER**

SÁBADO: 18H00 E 21H30
DOMINGO: 11H00 E 15H30

18 *e* **19** *de novembro*
TROLLS 3: TODOS JUNTOS!
(V.P.)
Classificação: **M/12**
Género: **ANIMAÇÃO/COMÉDIA**

SÁBADO: 18H00 E 21H30
DOMINGO: 15H30 E 21H30

25 *e* **26** *de novembro*
AS MARVELS
Classificação: **M/14**
Género: **AVENTURA/AÇÃO**

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Samuel Agostinho Castro Pinto** | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Rua Dr. José Summavielle Soares, N22 4820-253 Fafe**
Sede **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Telemóvel* **912 021 723** | *Tlf* **253 774 139** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **223052647**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Natacha Cunha** (CP nº 7082 A) | *Redação* **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt**
Jornalista **Natacha Cunha** (CP nº 7082 A) | Colaboradores **Ana Filipa Dias, Frederico Nogueira, Ivo Borges** (CO-435A) | *Paginação* **Palavras Paralelas** |
Impressão **Publicaciones Tameiga SL - Av. Peinador, 36416 - MOS Vigo** | *Tiragem desta edição* **2000 exemplares** | Estatuto editorial disponível em **www.expressodefafe.pt/estatuto-editorial**

MOREIRA DO REI E VÁRZEA COVA VAI TER A 3ª UNIDADE LOCAL DE PROTEÇÃO CIVIL DO CONCELHO

FOTO: CMF

A Comissão Municipal de Proteção Civil emitiu parecer favorável à criação da Unidade Local de Proteção Civil de Moreira do Rei e Várzea Cova, a terceira a ser constituída no concelho, depois de Agrela e Serafão, que funciona desde 2018, e Freitas e Vila Cova, apresentada em março deste ano.

Em comunicado, o município recorda que a criação destas Unidade Locais de Proteção Civil tem em vista a organização da Proteção Civil no seu patamar de base, a nível local, das pessoas e das instituições próximas, incidindo no princípio de gestão dos recursos consoante as necessidades.

A Junta de Moreira do Rei e Várzea Cova manifestou satisfação pela instalação desta "valência de elevada importância na freguesia", sublinhando o intuito de melhor servir a população.

Na reunião foi também emitido parecer favorável ao Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, agora em fase final de revisão, aguardando parecer da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil para posterior aprovação da Assembleia Municipal. "Este plano foi revisto de acordo com a nova legislação relativa à elaboração deste tipo de documentos, nos quais estão definidas as orientações relacionadas com o modo de atuação dos vários organismos, serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil", explica a autarquia.

Foi ainda aprovado o Relatório da Subcomissão Permanente de Incêndios Rurais, sobre o trabalho desenvolvido ao longo do ano e análise à atividade operacional.

Antiga Escola do Santo deverá acolher Proteção Civil e Polícia Municipal

O edifício da antiga ETA de Calvelos já não vai acolher o Centro Municipal de Emergência e Proteção Civil, que irá juntar-se ao Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil do Ave, a funcionar na antiga Escola do Santo, que deverá também acolher a Polícia Municipal.

"São três organismos que trabalham no âmbito da segurança, faz todo o sentido que aquele edifício, com a centralidade que tem, possa ter essa ocupação, e os serviços possam beneficiar do apetrechamento que vai ser feito. Estamos a desenvolver o projeto e depois disso será objeto de um protocolo com o Ministério da Administração Interna, para o financiar", avançou o presidente da câmara, Antero Barbosa, em reunião do executivo municipal.

Segundo o edil, o edifício da antiga ETA de Calvelos acolherá a Águas de Fafe, cujo atendimento ao púbico passará para a Loja do Cidadão, que será instalada no edifício do Royal Center.

NATACHA CUNHA

EQUACIONADA DESLOCALIZAÇÃO DO HELIPORTO

O Heliporto Municipal de Fafe, situado na Zona Industrial do Socorro, poderá vir a ser deslocalizado.

Segundo o presidente da câmara, essa situação está a ser equacionada com o Ministério da Administração Interna e pretende evitar no futuro dificuldades na certificação da infraestrutura, à luz das normas europeias.

"Foram sendo plantados alguns edifícios que dificultam as manobras, não permite o estacionamento de outros helicópteros que por vezes nos solicitam, e também não comporta helicópteros de outra dimensão", sustentou o autarca, sem avançar qual o novo espaço.

PUB

CERCIFAF: 45 ANOS A PROMOVER A INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Dia de aniversário foi de celebração do sucesso da formação e emprego das pessoas com deficiência e incapacidade.

NATACHA CUNHA

A CERCIFAF comemorou, a 25 de outubro, o seu 45º aniversário, com o XII Encontro de Empresários, uma iniciativa que visou celebrar o sucesso da formação e emprego das pessoas com deficiência e incapacidade, bem como distinguir empresas e empresários que têm demonstrado boas práticas de empregabilidade e inclusão.

A cerimónia contou com a presença do Secretário de Estado do Trabalho, Miguel Fontes, que após a visita à instituição elogiou o trabalho realizado em prol da comunidade: "Aqui romperam-se muros e barreiras, que em tantas instituições e sítios ainda continuam erguidos: a ideia de que alguém portador de alguma deficiência não pode estar a participar no mercado de trabalho. Ao longo destes anos tivemos bons exemplos de pessoas que, com o devido apoio, estão inseridos e a participar plenamente na sociedade portuguesa. Essa é a normalidade que todos ambicionamos".

Lino Barros Silva, presidente da CERCIFAF, lembrou o caminho percorrido desde 1978, e como a instituição "ousou acreditar" e passou de 22 alunos e 6 funcionários para uma estrutura organizada de resposta social que, atualmente, "acolhe e apoia diariamente 160 pessoas e presta serviços, anualmente, a mais de 600 pessoas de Fafe e concelhos limítrofes, intervindo num território de 1160km²".

Deixou ainda um apelo ao secretário de Estado: "fazer ouvir a sua voz na exigência de recursos necessários à sustentabilidade deste tipo de organizações" e ajudar no "reforço da sensibilização dos seus parceiros no Governo e parceiros institucionais na função social do Estado de salvaguarda dos direitos dos nossos concidadãos mais carenciados e vulneráveis".

> Instituição apoia mais de 600 pessoas por ano, de Fafe e concelhos limítrofes.

No decorrer da cerimónia, foram reconhecidas com o **título 'Nobre Ca(u)sa'** várias empresas e entidades que, há mais de 10 anos, se distinguem pelas boas práticas na inserção profissional de pessoas com deficiência. Foram também distinguidas empresas e empregadores locais que têm demonstrado "Boas Práticas" no âmbito da Empregabilidade e Inclusão, e entregues os diplomas e certificados aos formandos integrados no mercado de trabalho.

Madalena Santos, ex-formanda da CERCIFAF, partilhou o seu testemunho, agradecendo o carinho com que foi recebida "de braços abertos" na instituição, numa altura difícil, em que teve cancro de mama e perdeu a sua mãe, mas com ajuda conseguiu "levantar a cabeça", trabalhando agora na piscina municipal. "Mudou a minha vida", referiu.

Também Manuel Guimarães, empresário fafense que há mais de 30 anos acolhe na sua empresa duas pessoas com deficiência, partilhou o seu testemunho de como o que era para ser uma experiência laboral de 9 meses se transformou num contrato sem termo e "com um salário como qualquer funcionário". "É bom ter pessoas com deficiência numa empresa", frisou.

Por fim, o presidente da Câmara de Fafe destacou o papel fundamental que a CERCIFAF, enquanto instituição de primeira linha, desempenha na integração social e profissional de pessoas com deficiência, agradecendo o trabalho notável que tem feito pelo concelho: "É um exemplo maior do que pode e deve ser a cooperação entre o setor público, o setor social e o setor privado. Só com esta cooperação ativa seria possível construir esta obra que honra e orgulha o concelho de Fafe".

"Saibamos todos inspirar-nos na experiência e no exemplo da CERCIFAF, que há muitos anos nos mostra o que devemos fazer para termos uma sociedade mais justa e mais inclusiva."

Miguel Fontes, secretário de Estado do Trabalho.

"Tudo continuaremos a fazer para que encontrem nesta instituição as melhores condições do exercício pleno da cidadania, do respeito e da não discriminação".

Lino Barros Silva, presidente da CERCIFAF.

"A CERCIFAF é uma das instituições de solidariedade social mais relevantes do município de Fafe, do norte e do país. (...) Exemplo de generosidade, responsabilidade social e humanismo".

Antero Barbosa, presidente da Câmara de Fafe.

TESTEMUNHO DE KATY MATOS:

VENCER A BATALHA CONTRA O CANCRO DA MAMA

*Sentiu o seu mundo a abalar quando recebeu o diagnóstico de cancro da mama, mas nem um segundo pensou em deixar de ir à luta. Na vida, como dentro do ringue, não fosse ela treinadora de kickboxing, **Katy Matos** é um exemplo de força e coragem. Um testemunho de luta contra o cancro partilhado com o Expresso de Fafe, quando se assinala o 'Outubro Rosa', dedicado à consciencialização para a prevenção.*

NATACHA CUNHA

Expresso de Fafe (EF): Tem dado a cara por esta causa da luta contra o cancro. Como foi o seu diagnóstico?

Katy Matos (KM): A minha mãe teve cancro há nove anos. Tinha 37 anos quando pedi a primeira mamografia ao meu médico de família e logo aí detetaram umas micro-calcificações. A biópsia na altura deu que não havia nada preocupante, era só vigiar e foi isso que fizemos durante três anos seguidos. No ano passado voltei a fazer e dava tudo bem, mas resolvi procurar um médico especialista, que para não ficar na dúvida mandou-me fazer uma ressonância. Daí houve nova biópsia e descobri que tinha cancro de mama. Costumo dizer às pessoas que façam a prevenção e não deixem o seu sexto sentido para trás. Tudo indicava que estava tudo bem, mas eu achava que não e confirmou-se.

EF: Como foi receber a notícia?

KM: Costumo dizer que o meu médico foi o meu 'anjinho da guarda'. Ele achava precipitado como é que eu com um resultado de uma biópsia teimava em fazer novo exame, mas apenas com quinze dias de distância foi detetado o cancro. Lembro-me que chorava e ria ao mesmo tempo, de nervoso. Chorava porque não sabia o que ia acontecer e tinha a minha mãe internada no IPO, que tinha sido operada nessa altura a um segundo cancro de mama. Foi uma mistura de: 'Isto vai ter de correr bem'. Sempre positiva, nunca desistir. Há dias maus, mas temos de dar sempre a volta. A minha história é muito complicada, porque sou operada a 5 de janeiro deste ano e o meu pai é internado com um problema de saúde a dia 12 e ficou um mês e meio no hospital. Eu ia todos os dias para o hospital e não dizia a ninguém o que tinha, só queria estar ali com ele. Só me lembrava quando chegava a casa e tinha de pôr o creme na ferida.

EF: Como é entrar pela primeira vez na sala de tratamentos?

KM: Um medo tremendo, não vou negar. Achava que não devia estar ali. Sabia que tinha cancro, mas ao mesmo tempo achava que não podia ser. Sempre fiz desporto, não me doía nada, treinava, trabalhava, o corpo nunca deu sinal de nada. Estive sempre na esperança de que a operação fosse suficiente. Tirei o nódulo, fiz reconstrução na mesma operação e ficou perfeito, só com uma cicatriz. Quando falam em quimioterapia tive o choque. Estava em negação, a tentar proteger os meus dado o que estavam a passar, mas aí tive de enfrentar. Senti que era real. Até aí pensava nos outros e escondia o meu problema. Só respirei fundo e pensei: 'Não posso mentir mais'. Eu nunca dizia 'eu vou à quimioterapia', eu dizia 'eu vou fazer tratamento'. Tenta-se contornar as palavras.

> *"Muda a forma como olhamos para a vida. Aprendemos a valorizar as pequenas coisas."*

EF: Como é que o corpo reagiu?

KM: A primeira sessão foi má. Só pensava que tinha de ser forte, porque a minha mãe estava a passar pelo mesmo. Lembro-me que só chorei uma vez na quimioterapia, na quarta sessão, porque a minha mãe estava a fazer ao mesmo tempo. As lágrimas caíam. Das outras vezes tentava ser a alegria da sala, porque estes sítios são de muito silêncio. As pessoas deviam falar umas com as outras, ajudarem-se, e não terem medo dos olhares. Foram seis sessões de quimoterapia, de 21 em 21 dias, e depois uma de radioterapia em Braga. Fui muito bem tratada no Hospital de Guimarães, por isso é que faço estas ações solidárias, para retribuir o que fizeram por mim. Quando entramos ali tudo assusta.

EF: Os olhares magoam?

KM: É o que dói mais. Digo que sou sempre muito forte, mas a primeira vez que saí sem o meu cabelo foi um grande impacto. Só usava peruca na rua para as pessoas não verem. Andei dois meses com peruca para me proteger dos olhares. A primeira vez que tirei lembro-me que passei por um casal que disse: 'Coitadinha, tão nova!'. Mexeu comigo. Ao outro dia tirei a peruca e pus um chapéu. As pessoas abraçavam-me e choravam, só por me verem sem cabelo. Todas as mulheres são bonitas. Temos de encarar esta fase a pensar em ficar boa, porque só isso interessa.

EF: De onde vem essa força?

KM: A primeira vez que se ouve 'tens cancro' pensa-se que se vai morrer. A única coisa que disse ao médico foi que queria estar aqui daqui a sete anos para ver a minha filha formar-se. A família é muito importante neste processo e sou a prova disso. Há pessoas que não acreditam nos animais. Tinha uma cadela que tinha sido diagnosticada com cancro e a médica dizia que não chegava a agosto. Aguentou até eu acabar a última sessão de quimioterapia. Foi ela a única que viu mesmo o que eu passei. Ficou comigo até ao fim. Nunca quis que ninguém sofresse comigo. Nunca ninguém me ouviu dizer que estava doente, dizia sempre que estava bem.

EF: É importante essa atitude para combater a doença?

KM: Muito importante. Por muito que estejamos em baixo, é acordar, vestir e sair de casa. Muitas vezes as pessoas fecham-se porque têm medo dos olhares. Sou treinadora de kickboxing e costumo dizer aos meus atletas que desistir não está no nosso vocabulário. Quando vamos para o ringue sabemos que não podemos desistir. Se cairmos temos de nos pôr a pé. Agora essa mensagem era para mim. Era eu que tinha de mostrar que não podia desistir.

EF: A batalha está ganha?

KM: Temos de esperar meio ano para voltar aos exames. Em princípio está tudo bem, mas há sempre o receio. Queria deixar este apelo: façam prevenção, não tenham medo dos exames. Não encarem como fatalidade. Cancro não é sinal que vamos morrer, é sinal que temos uma doença e nos vamos tratar. Eu tenho a doença, mas a doença não me tem a mim, é isso que as pessoas têm de pensar.

EF: O cancro muda a forma como se olha para a vida?

KM: Aprendemos a valorizar as pequenas coisas. Lembro-me de sair do tratamento, subir a avenida e pensar que nunca tinha visto aquelas flores na varanda, nunca tinha sentido o vento na cara. A partir do momento que se tem medo, a vida começa a ser vista de outra forma. Queremos ter mais tempo com os nossos, dizer 'amo-te' mais vezes. Vivemos em piloto automático, mas os afetos curam-nos. No final do tratamento ofereci umas luvas a alguém muito importante que diziam: "um murro pode matar, mas um abraço pode curar". Tenham esperança. Há dias maus, não vamos pintar isto de cor de rosa. Mas enquanto há esperança há cura. Força, coragem e fé!

ATERRO MOTIVA TROCA DE ACUSAÇÕES ENTRE PS E PSD

A possível instalação de um aterro sanitário no concelho levou, nas últimas semanas, à troca de acusações entre as concelhias de Fafe do PS e PSD.

PS acusa PSD de alarmismo e populismo: "Entendeu que estaria aqui uma oportunidade de se fazer notar junto da população".

Depois do Partido Socialista ter acusado os sociais-democratas de utilizarem o tema com "alarmismo" e de forma "populista", o líder do PSD reagiu, em conferência de imprensa. Rui Novais da Silva, lamentou que o Secretariado do Partido Socialista tenha "acordado" para o assunto, "depois de um longo sono e ausência", "vociferando contra o PSD de Fafe", e considerou que apelidar a sua atuação de "populista" deve-se "à falta de melhor argumento".

"O PSD fez tocar os alarmes para o problema do aterro. Isso é verdade. Mas se o não fizesse, os fafenses só saberiam da instalação do aterro no dia em que sentissem os efeitos nefastos para o ambiente e qualidade de vida dos cidadãos da sua instalação", referiu o social-democrata.

Rui Novais da Silva critica a "justificação conformista e conformada" do PS de que "um acordo com mais de 20 anos nos prende ao fatalismo de termos um aterro em Fafe". Sublinha ainda que a citação do PSD publicada nos cartazes que despoletaram a reação em comunicado do PS representa o inverso disso mesmo: "inconformismo, luta e ânimo na defesa dos interesses do concelho".

"Se ser populista para o PS Fafe é estar com o povo, o PSD é e será sempre "populista". Se ser alarmista para o PS Fafe é mobilizar os fafenses para combater a instalação do aterro em Fafe, o PSD é e será sempre "alarmista". Se é preciso levantar a voz contra o aterro em Fafe, o PS Fafe vai ouvir a "vozeria" do PSD de Fafe, e certamente de muitos milhares de fafenses, nesse efetivo combate", vincou.

PSD reage: "Se é preciso levantar a voz contra o aterro em Fafe, o PS vai ouvir a 'vozeria' do PSD".

O líder dos sociais-democratas garantiu que a oposição do PSD será sempre "responsável, interventiva e coerente" e "competente na denúncia de uma atitude de inércia do Presidente da Câmara de Fafe", a quem acusam uma vez mais de "incompetência e inabilidade na defesa dos interesses do concelho da Fafe".

Recorde-se que o assunto do aterro motivou, na última reunião da assembleia municipal, a apresentação de uma moção de censura ao presidente da câmara, por parte do PSD, Fafe Sempre e Chega, devido ao que consideram "falta de transparência" na informação prestada. Na ocasião, Antero Barbosa rejeitou esconder informação, garantindo estar disponível para um debate sobre o assunto e dando nota das diligências já tomadas, desde reuniões com o ministro do Ambiente e secretário de estado, contactos com a Resinorte, visita à Lipor e procura junto da CIM de assessoria técnica e jurídica.

Moção de censura do PSD, Fafe Sempre e Chega ao presidente da câmara votada na próxima assembleia municipal.

Em reação aos outdoors do PSD — com a citação "Discordamos da instalação do aterro em Fafe e vamos combatê-la" — o PS emitiu um comunicado, onde acusa os sociais-democratas de se aproveitarem do tema para "se fazerem notar junto da população", garantindo que está a ser feito "um trabalho empenhado a favor da nossa terra", e que a decisão em definitivo da existência ou não de aterro não será tomada sem que "se coloquem em cima da mesa, para decisão da administração central, todas as soluções".

Do comunicado, o PSD salienta que "não desmente a mensagem do Presidente da Câmara de aceitação do aterro em Fafe". Para o PSD, o mesmo é "expressão de falta de ânimo na defesa dos interesses do concelho" e "agressão gratuita ao PSD Fafe e aos fafenses que apoiam a iniciativa de lutar contra a instalação no concelho de um aterro sanitário". "Este comunicado do PS Fafe, representa, ele sim, a verdadeira falta de ligação entre PS Fafe e a realidade do concelho e, sobretudo, a vontade dos fafenses", referem, acusando-os de estarem "inelutavelmente, ao serviço daqueles que querem a instalação do aterro em Fafe".

Na conferência de imprensa, Rui Novais da Silva disse acreditar que é possível encontrar soluções e que PS e PSD podem estar lado lado, mas não "sem qualquer tipo de esclarecimento, resposta, ou a basear-se em factos que se passaram há 20 anos, que é o único argumento que temos ouvido". Para o PSD, a questão "não merece recato", sendo necessário "comunicar e esclarecer sobre o assunto".

NATACHA CUNHA

CÂMARA DE FAFE MANTÉM "POLÍTICA FISCAL AMIGÁVEL"

A Câmara de Fafe aprovou, por unanimidade, em reunião do executivo municipal, manter sem alterações as taxas de derrama, IRS e IMI para o próximo ano.

A taxa da derrama, relativa aos lucros das empresas, mantém-se fixada nos 1,2%, com isenção para os sujeitos passivos cujo volume de negócios no ano anterior não ultrapasse os 150 mil euros. Segundo a autarquia, com esta medida, o município devolve às empresas cerca de 400 mil euros e procura "afirmar Fafe como um território competitivo" para a sua fixação.

A taxa de IRS foi fixada em 3%, posicionando Fafe como o terceiro concelho do distrito de Braga com a aplicação da taxa mais baixa, uma medida que permite à autarquia devolver anualmente às famílias residentes no concelho 2% de IRS, o que equivale a 640 mil euros que deixam de ser arrecadados para os cofres do município.

Na aplicação do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), o Município de Fafe adota a taxa mínima, devolvendo às famílias um valor total de 2 milhões de euros. O IMI mantém-se nos 0,3% para a taxa urbana mínima e nos 0,8% na taxa rústica. A dedução fixa para agregados familiares varia em conformidade com o número de dependentes e varia entre os 20 e os 70 euros.

Taxa da Derrama, IRS e IMI mantêm-se inalterados.

Com a manutenção destas taxas de impostos municipais, a autarquia estima em cerca de 3 milhões de euros de receitas de impostos devolvidas às famílias e empresas.

A proposta do executivo segue agora para aprovação da assembleia municipal. Apesar de ter merecido a aprovação do PSD, o vereador Rui Novais da Silva recomendou, face à conjuntura crítica que estamos a viver, um apoio mais abrangente, propondo nomeadamente um benefício fiscal para os que adoptem medidas de eficiência energética nas suas habitações.

DEZOITO ESCOLAS DO CONCELHO GALARDOADAS COM A BANDEIRA VERDE ECO-ESCOLAS

FOTO: CMF

Dezoito escolas do concelho de Fafe foram galardoadas com a "Bandeira Verde Eco-Escolas", a que se somaram diversos prémios pelo trabalho realizado ao longo do ano letivo 2022/2023 no âmbito da educação ambiental para a sustentabilidade.

Do **Agrupamento de Escolas de Fafe**, foi distinguida a EB Arões Stª Cristina, a EB Arões S. Romão, a EB Fareja, a EB Cepães, a EB Monte e a Escola Secundária. No **Agrupamento de Escolas de Montelongo**, recebeu distinção 'Bandeira Verde' a EB Montelongo. Também o **Agrupamento de Escolas Professor Carlos Teixeira** foi galardoado, através da EB Prof. Carlos Teixeira, EB Silvares S. Martinho, EB Quinchães, EB Regadas, EB S. Gens, EB S. Jorge, EB Seidões e EB Silvares S. Clemente, assim como o **Colégio ACR Fornelos** e o **Instituto Europeu de Estudos Superiores** – Escola Superior de Educação de Fafe e Escola Superior de Tecnologias de Fafe.

O Agrupamento de Escolas de Fafe foi também distinguido com diversos prémios a nível nacional: 1.º lugar, no 2.º Escalão, EB de Arões Sta. Cristina – Projeto "A Biodiversidade da Minha Escola"; Escola Secundária de Fafe foi premiada em Ex-aequo, pelo Desafio "Traga Pilhas"; a EB de Fareja alcançou o 3.º lugar, no 2.º Escalão, com o "Desafio UHU – Collage Animal Endémico"; a EB do Monte, Arões Sta. Cristina, no Desafio "Biodiversidade: Preservar e Regenerar", alcançou o 3.º lugar, no 1.º Escalão.

3190 alunos envolvidos, de um total de 18 escolas dos 3 Agrupamentos, ACR de Fornelos e IEES.

A cerimónia de entrega da "Bandeira Verde" decorreu a 13 de outubro, no Altice Forum Braga, e contou com a presença da vereadora do Ambiente do Município de Fafe, Marta Gonçalves, que felicitou as escolas distinguidas, prestando-lhes "reconhecimento pelo trabalho de grande valor que tem sido feito pela comunidade educativa, em parceria com o Município", destacando que "quem está de parabéns são os alunos e os professores das escolas do nosso concelho".

"Estas iniciativas estimulam nas nossas crianças o pensamento crítico, a autonomia, a consciencialização para a proteção do meio ambiente, para estilos de vida mais sustentáveis e saudáveis, promovendo o sentido de cidadania e civismo", salientou, citada em comunicado da autarquia.

"Começamos, no ano letivo de 2018/2019, com a participação de uma escola, num total de 285 alunos envolvidos e estamos agora a galardoar 3190 alunos, de um total de 18 escolas dos 3 Agrupamentos, ACR de Fornelos e IEES (Instituto Europeu de Estudos Superiores). Passámos de 1 galardão para 18 e 2 Eco-Agrupamentos", destacou.

Recorde-se que o Eco-Escolas é um programa internacional desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa, que visa reconhecer o trabalho desenvolvido pela escola, no âmbito da educação ambiental para a sustentabilidade.

NATACHA CUNHA

PUB

MANUELA JORDÃO, PRESIDENTE DA JUNTA DE GOLÃES:

"VEJO A JUNTA DE FREGUESIA COMO UM APOIO DE PROXIMIDADE, E ESSE PAPEL TEMO-LO FEITO BEM"

***Manuela Jordão** assumiu a presidência da Junta de Freguesia de Golães há dois anos e faz um balanço positivo do trabalho até então realizado, que vê como um apoio de proximidade à população. Em entrevista ao Expresso de Fafe, sublinha que o objetivo é criar bem-estar numa freguesia com "muito potencial" e "expectativa de crescimento", estando para isso prestes a abrir um centro de convívio intergeracional.*

NATACHA CUNHA

Expresso de Fafe (EF): Qual o balanço destes primeiros dois anos de mandato à frente da Junta de Golães?

Manuela Jordão (MJ): O balanço é positivo, tem corrido bem. Tem sido uma experiência intensa e uma aprendizagem para mim, que é a primeira vez que sou presidente de junta. Fala-se muito em obras e investimentos, mas a junta de freguesia é muito mais que isso, é um apoio de proximidade e esse papel temo-lo feito muito bem. Cada vez mais tudo é exigido em formato digital, através de novas tecnologias que muitas pessoas não têm, e prestamos um apoio muito próximo à população diariamente. É assim que vejo uma junta de freguesia e foi por isso que me candidatei.

EF: O que trouxe de novo?

MJ: A CAF (Componente de Apoio à Família) foi uma novidade. Abrimos de forma gratuita esse apoio às famílias (das 7h às 19h) e quase duplicamos o número de alunos da escola, que esteve perto de encerrar. Foi muito importante e uma mais valia. Agora precisamos de requalificar a escola, precisa mesmo de uma grande intervenção, já o comunicamos ao senhor presidente da câmara, que se comprometeu a isso. Depois fizemos algumas requalificações de caminhos e temos em fase de conclusão a reabilitação da antiga Escola de Pequite, onde vai funcionar um centro de convívio intergeracional. As atividades da UNIR já iniciaram aqui na junta, mas vamos passar para lá. Será inaugurada ainda este ano.

> "Com o CAF quase duplicamos o número de alunos da escola, que esteve perto de encerrar."

EF: Uma escola desativada que ganha assim nova vida como centro de convívio?

MJ: O nosso objetivo é criar melhores condições para os seniores, porque este espaço não é adequado para as atividades. Queremos que não seja só para os seniores, mas também para os jovens se encontrarem. Iremos depois pôr um parque para crianças, uma sala com computadores... dar vida àquele equipamento. As pessoas de Golães são muito bairristas, gostam de participar nas atividades que temos vindo a promover, mesmo nos dias festivos, seja o Dia da Criança, o Magusto, o Natal, ou o passeio anual dos seniores. Abrimos as atividades da UNIR, mesmo sem o centro de convívio pronto, e temos sempre 32 pessoas nas atividades, somos das freguesias com mais participantes. O espaço vai ficar bonito. O nosso objetivo é criar bem-estar nas pessoas, e acho que conseguimos isso, seja com os apoios na escola, às famílias ou aos seniores.

> **Centro de convívio intergeracional:** "O nosso objetivo é criar bem-estar nas pessoas".

EF: Que projetos têm para o futuro?

MJ: A curto prazo vai passar pelo alargamento do cemitério, que é uma obra urgente. Queremos fazer mais, mas estamos um bocadinho limitados porque temos feito algumas poupanças no orçamento nesse sentido. Depois temos como prioridade recuperar os oito tanques públicos, que são muito antigos e muito utilizados. À semelhança do que fez Revelhe, estamos a preparar uma candidatura, porque é um investimento muito elevado. Temos também em vista a abertura do espaço de cidadão na sede da junta. Só ainda não conseguimos pelas características do edifício. Enviamos uma nova candidatura com algumas modificações e esperamos que seja aceite.

EF: Quais as expectativas face ao projeto de limpeza das margens dos rios?

MJ: Já estão a fazer a limpeza e vai ser uma mais valia para a freguesia. A partir daí temos em vista criar outros percursos. Vejo com muita expectativa aquele corredor verde que vai ligar o Parque da Cidade ao Parque de Lazer de Golães. Com esse projeto feito, queremos apostar naquele espaço, criar outras condições. Ainda está sob alçada do município, mas queremos que passe para nós, e fazer melhorias, com um espaço infantil e máquinas para a prática de exercício físico.

EF: Como está a freguesia servida de saneamento?

MJ: Tinha uma cobertura de 30% e aumentou este ano para cerca de 60%. Fomos das freguesias em que a ampliação da rede teve mais significado. Ainda faltam 40%, mas de qualquer forma já foi um grande avanço. A fase seguinte é sensibilizar as pessoas para a ligação. Mesmo quando tínhamos 30%, só 12% é que se ligaram. Há um grande trabalho a fazer nesse sentido.

PUB
JORGE PINHEIRO AUTOMÓVEIS
+351 253 592 470
WWW.JORGEPINHEIRO.PT
*CUSTO DE CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL
SOLUÇÕES DE MOBILIDADE
ALUGUER DE VIATURAS
FAÇA A SUA RESERVA CONNOSCO
CONTACTE-NOS: MOBILIDADE@JORGEPINHEIRO.PT

EF: A nível de associativismo, como sente a freguesia?

MJ: Está vivo e recomenda-se. As associações estão ativas e temos colaborado dentro das nossas possibilidades. Para além do subsídio que atribuímos anualmente, sempre que nos solicitam algum tipo de apoio estamos disponíveis. Temos o Arco Íris, o Grupo Desportivo de Golães, os Escuteiros e o Centro de Ciclismo José Martins, que ajuda a que em Golães tenhamos sempre a passagem da Volta a Portugal em bicicleta. Um ciclista consagrado, que deixou uma marca importante e nos dá projeção. O Centro Infantil tem dado também grande dinâmica à freguesia. Vão inclusive aumentar as salas de creche para dar uma melhor resposta.

> "Há expectativa de crescimento. Golães tem muito potencial."

EF: Há espaço para a freguesia crescer?

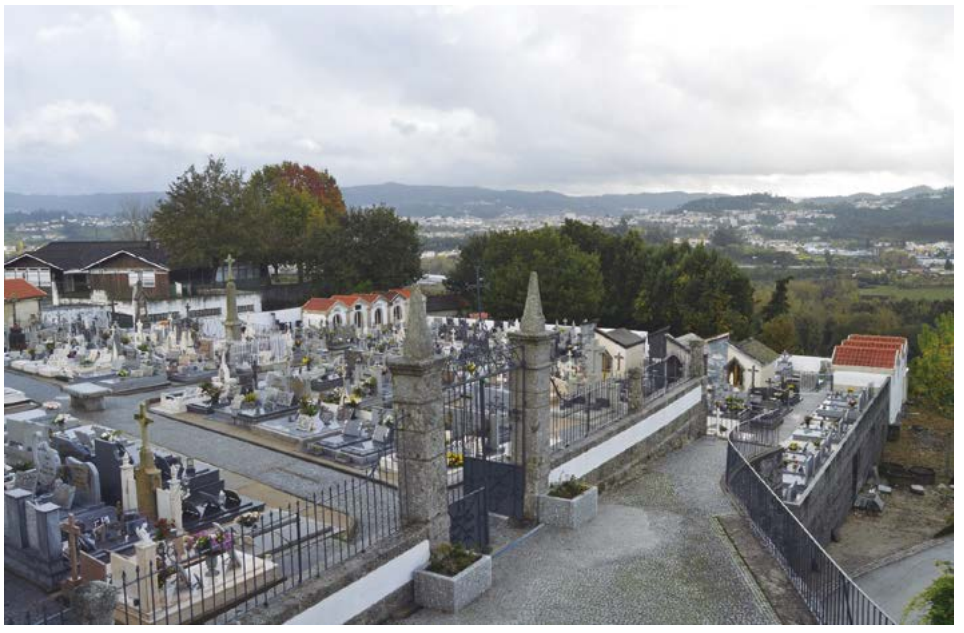
MJ: Há muito espaço para crescer, precisamos é de ver o que a revisão do PDM nos traz. Há essa expectativa de crescimento. Esta freguesia tem muito potencial. A população tem crescido consideravelmente. A nossa proximidade à cidade, o nó de Arões e a zona industrial, atraíram população para a freguesia. Ao nível de zona industrial penso que irá crescer, a câmara adquiriu ali alguns terrenos nesse sentido. A nível de habitação, temos muitas necessidades e pouca oferta. Precisamos de crescer, mas também de intervir na recuperação de casas degradadas. Temos já algumas sinalizadas para candidatar ao programa de apoio do município à sua recuperação. Umas estão ocupadas e precisam de intervenção, outras estão mesmo devolutas. Golães é um bom sítio para viver. Há muita gente a querer comprar terrenos para construir. Falta-nos é algum comércio, uma padaria, um restaurante.

> "Temos como objetivo dinamizar o Museu da Palha."

EF: No que diz respeito às tradições, como vê a dinamização do Museu da Palha?

MJ: Tem sido utilizado apenas pontualmente, como espaço para uma oficina criativa de um projeto que está a terminar. Temos como objetivo dinamizar o espaço. Queremos envolver os seniores, introduzir os trabalhos manuais do centro de convívio direcionados para a palha. Todos sabem fazer entrançados. Queremos também levar a arte da palha às escolas. Criar uma oficina de trabalho que possa envolver as crianças e os artesãos de cá. Temos de apostar na plantação do centeio, para ter matéria-prima, para fazer todo o ciclo. Há várias ideias em cima da mesa e vou reunir com a doutora Paula Nogueira, vereadora da Cultura, para ver qual o caminho que podemos seguir. Não queremos um projeto fechado às pessoas da freguesia, mas sim aberto a todo o concelho. É isso que temos pensado e é com isso que queremos avançar. Quanto mais envolvimento houver, melhor.

CEMITÉRIO DE GOLÃES VAI SER ALARGADO



O cemitério de Golães vai receber obras de alargamento, uma intervenção que a presidente da junta de freguesia diz ser prioritária, uma vez que já não têm sepulturas disponíveis.

"É mesmo uma urgência, não cumprimos o mínimo. Estamos em negociações para adquirir um terreno ao lado do cemitério, para fazermos a ampliação. Queremos fazê-lo a curto prazo. A aquisição prevemos ainda fazer este ano e avançar com a ampliação para o próximo", referiu.

Segundo Manuela Jordão, a aquisição do terreno representa um investimento de 40 mil euros, a que se somarão as obras nas infraestruturas, nomeadamente a construção de muros de suporte.

NATACHA CUNHA

PUB

PUB

CÂMARA QUER CONSTRUIR HABITAÇÃO SOCIAL NA ANTIGA FÁBRICA ALVORADA

A Câmara de Fafe quer adquirir a antiga fábrica Alvorada, para construir habitação a custos controlados, através de financiamento do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), no âmbito da Estratégia Local de Habitação.

Depois da questão ter sido levantada em assembleia municipal, o presidente da Câmara de Fafe confirmou, em reunião do executivo, a intenção do município em reabilitar aquele espaço e destiná-lo a habitação social, podendo também vir a acolher instituições como a Cruz Vermelha.

Depois de ter ouvido críticas por, face a esta intenção, ter impedido um investimento imobiliário privado naquele espaço, Antero Barbosa explicou que "não foi a câmara a ir à procura", mas os proprietários da Alvorada que propuseram há cerca de um ano e meio encontrar uma solução para aquele espaço. Segundo o edil, o negócio não avançou na altura por não ter certeza, por parte do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), de que aquela intervenção estaria contemplada no financiamento, uma vez que poderia estar em causa a demolição total do edifício e tal não ser considerado uma requalificação. Antero Barbosa avançou que há já essa garantia de financiamento e por isso foi comunicado aos proprietários o interesse em adquirir o edifício.

Na reunião do executivo, o PSD disse discordar da criação desse "novo bairro social", defendendo que a câmara deve "funcionar como um facilitador, ou até mesmo um parceiro, e não um obstáculo a um negócio particular que estaria a ocorrer em relação àquele edifício". O vereador Rui Novais da Silva defendeu ainda uma "abordagem descentralizada por parte do município, adquirindo e reabilitando edifícios já existentes, tanto na cidade como nas freguesias do concelho".

O tema da habitação em Fafe voltou a ser trazido a reunião, com o PSD a recomendar a criação de um Programa de Apoio para Habitação, que tenha como um dos eixos de acesso à habitação a renda acessível. O programa passaria por celebrar contratos de arrendamento e posteriormente subarrendar a famílias mais vulneráveis e a famílias jovens com dificuldades em pagar os preços de mercado.

Em resposta, Antero Barbosa elencou os programas que a autarquia tem em curso, nomeadamente de apoio à renda a cerca de 300 famílias, garantindo que há "um grande acompanhamento do serviço social no âmbito da habitação", e que em breve vão intervir em quatro apartamentos no Bairro da Torralta para alojar mais famílias. O líder do PSD considera que a habitação deve ser uma prioridade e que os programas do município "estão desenquadrados no limite de atribuições, a maior parte dentro do limiar da pobreza". "Hoje em dia uma pessoa mesmo que receba um salário mínimo tem imensas dificuldades, e não estão a ser abrangidos pelos apoios", concluiu.

NATACHA CUNHA

TRÊS UNIDADES DE SAÚDE RECEBEM OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO

FOTO: CMF

As unidades de saúde de Travassós, Regadas e Arões vão receber obras de benificiação nos edifícios, tendo em vista o melhoramento das condições daqueles espaços, para profissionais de sáude e utentes, num investimento total de cerca de 470 mil euros.

O executivo municipal aprovou a celebração de contratos programa entre a Administração Regional de Saúde Norte e o Município de Fafe para este fim, que foi objeto de candidatura ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), no âmbito da transferência de competências da área da Saúde.

Recorde-se que este auto de transferência de competências prevê já um investimento de 4,5 milhões de euros para a requalificação e ampliação do Centro de Saúde de Fafe, pelo que estas candidaturas "contribuirão para consolidar e melhorar as infraestruturas de saúde do nosso concelho", dando "resposta às novas exigências construtivas, nomeadamente de conforto, acessibilidades e eficiência energética", anota o presidente da câmara.

Em reunião do executivo, o edil explicou que foi feita uma vistoria aos edifícios e os valores protocolados são aqueles que consideram ajustados às necessidades identificadas pelos serviços da câmara.

Na área social, o Município de Fafe diz ainda ter apresentado uma candidatura ao PRR para criação da 'Equipa Radar Social', um projeto piloto que pretendem implementar no concelho e que representa um investimento de 244 mil euros. O programa pretende constituir-se como um modelo de organização e de trabalho articulado e de parceria, para dar uma resposta mais próxima e eficiente aos problemas sociais.

NATACHA CUNHA

PCP DENUNCIA DESVALORIZAÇÃO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DE SANTO OVÍDIO

FOTO: PCP

A Comissão Concelhia de Fafe do PCP lamenta a falta de valorização e proteção de que diz tem sido alvo o sítio arqueológico de Santo Ovídio, levando-o a um estado de "degradação" e "abandono".

Em comunicado, o PCP recorda que é o sítio arqueológico de maior dimensão no concelho de Fafe, pela presença histórica de um povoado da Idade do Bronze sucedido por uma ocupação romana há cerca de dois mil anos. "A sua importância fez com que fosse classificado de Imóvel de Interesse Público. Apesar disso, diversos foram os atentados à sua integridade e são vários os exemplos de desprezo pela preservação deste património", denunciam.

Segundo o PCP, recentemente foram realizadas obras de construção de um acesso à Capela de Santo Ovídio, mas não foi emitido parecer para as mesmas, apesar da zona ser protegida por lei, que "determina a realização de um relatório prévio e um relatório final, com acompanhamento por parte de um arqueólogo".

O PCP questionou o Ministério da Cultura que, em resposta, "confirma que, antes de iniciar qualquer obra naquele local, por se tratar de um sítio arqueológico, seria necessário pedir um parecer à Direção Regional de Cultura do Norte". Confirma ainda que "nenhum parecer foi pedido e que, por isso, irá solicitar esclarecimentos à Câmara Municipal de Fafe, a quem, na qualidade de entidade licenciadora, será também solicitada a instauração de procedimento contraordenacional".

O PCP diz lamentar não ter obtido, desde setembro e até então, respostas por parte da autarquia sobre o local, que consideram merecer "ser preservado, estudado e valorizado".

NATACHA CUNHA

INAUGURADA NOVA LOJA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Foi inaugurada, a 14 de outubro, a nova loja de materiais de construção 4 MAT, na Rua da Cumieira, em Fafe.

O novo espaço surge mais moderno e organizado, com uma marca renovada, mas o mesmo espírito empreendedor iniciado por António Freitas Sousa, agora nas mãos dos seus quatro filhos.

O espaço encheu-se de clientes, fornecedores e amigos, que saudaram esta nova etapa da empresa.

Paulo Freitas recordou o caminho traçado nos últimos 18 anos e garantiu que irão prosseguir com melhorias e atentos às novas tendências da construção.

Para além do fornecimento de material para todo o território nacional, exportação para União Europeia e PALOP, a empresa fará receção e encaminhamento de resíduos sólidos da construção.

Os padres José António Carneiro e Manuel Carvalho fizeram a bênção do novo espaço, que contou com o presidente da Câmara de Fafe, Antero Barbosa, no descerramento da placa inaugurativa, ao lado do fundador da empresa. A festa prosseguiu durante a tarde, com a animação a cargo do cantor Toy, a que se juntou Tino de Rans.

"Esperamos que o futuro seja risonho. Contamos com o esforço de todos para continuar a escrever páginas douradas da história desta empresa", concluiu Paulo Freitas.

PUB

'NOITE DAS 7 PRAGAS' RECRIOU LENDA DA BICHA DAS SETE CABEÇAS

FOTOS: CMF

A 'Noite das 7 Pragas' 'assombrou' Fafe, neste 31 de outubro, num evento que recriou a lenda da Bicha das Sete Cabeças, a que se juntaram concertos de música com os Cabra Çega e os fafenses Van Bloom, numa noite que o município pretendeu de "misticismo ancestral".

Aquela que é tradicionalmente a 'noite mais assustadora do ano' contou com uma performance teatral com participação de cerca de 70 pessoas da comunidade local — envolvidas desde a representação até à construção de figurinos e adereços — e produção da Companhia Malazartes.

O espetáculo foi inspirado na versão fafense da lenda, refletindo uma memória coletiva baseada em assombros, maldições e milagres.

O ator e marionetista José Ramalho foi o convidado especial e peça central na dinamização da oficina para a construção de toda a cenografia que deu vida à performance. O trabalho de encenação foi da autoria de Joana Ji Antunes e a banda sonora original composta por Narciso Fernandes.

A chuva impediu que a Praça 25 de Abril fosse o centro da ação, com encenações de rua. O pavilhão municipal acolheu então a recriação da lenda, seguindo-se os concertos no Teatro Cinema, com artistas de fogo e personagens misteriosas a fazerem a receção ao público e partilharem as tradicionais 'sopas' e bebidas quente

A biblioteca municipal foi ainda palco da 'Noite assombrada com bruxas à solta', enquanto se ouviam contos, decorriam oficinas e jogos tradicionais nas salas de leitura e no auditório.

Para completar a noite, a jovem autora fafense Tamara Martins apresentou o seu livro "O reflexo das lágrimas de sangue", recém lançado e com o qual cumpriu o sonho da escrita.

NATACHA CUNHA

GRAFFITIS DÃO COR AO BAIRRO DA CUMIEIRA

FOTOS: CAFÉ CULTURAL/RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

O Bairro da Cumieira conta com um novo graffiti, da autoria do artista italiano Giusepp AMED. Inspirado no estilo 'natureza morta', reflete o problema da poluição, consciencializando as pessoas para o valor da reciclagem e os cuidados com os animais e natureza.

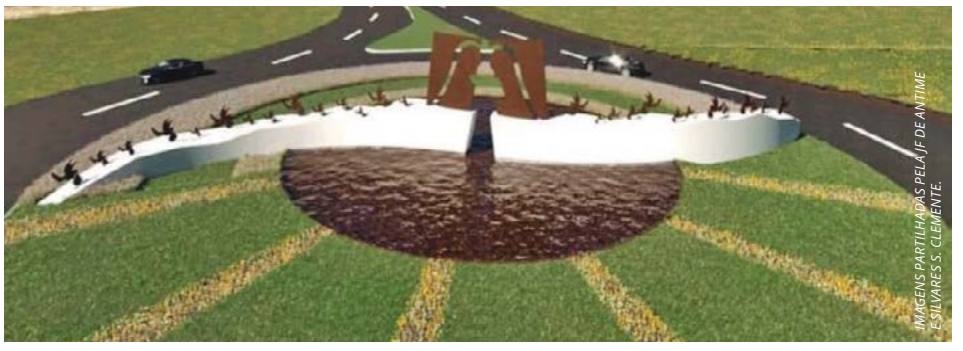
O Bairro da Cumieira conta também, desde julho, com um mural da artista brasileira Mari Pavanelli, o primeiro feito numa parede completa de um prédio no âmbito do projeto "Café Cultural Residências Artísticas", que nos últimos seis anos tem trazido esta arte à cidade de Fafe. O mural representa a energia positiva da mulher, a sua delicadeza e força.

Segundo o curador do projeto, Vicente Coda, a receção dos moradores do bairro a estes trabalhos foi "muito positiva". "Ficaram entusiasmados e felizes pela presença dos artistas e maravilhados com as obras", frisa.

Vicente Coda avança que o próximo mural será realizado ainda este mês, também no Bairro da Cumieira, assinado por um artista fafense.

NATACHA CUNHA

MEMORIAL ALUSIVO À SENHORA DE ANTIME REPLETO DE SIMBOLOGIA


IMAGENS PARTILHADAS PELA JF DE ANTIME E SILVARES S. CLEMENTE.

O projeto vencedor do concurso de ideias promovido pela Junta de Freguesia de Antime e Silvares S. Clemente, para um memorial alusivo à Senhora de Antime, a instalar na rotunda da A7, é da autoria dos arquitetos Carlos Frederico e Margarida Frederico, cuja proposta se destacou entre as apresentadas, pela forma como "retrata de uma forma abstrata o reencontro das senhoras com a devida vénia, na ponte de S. José, um dos momentos mais simbólicos da procissão".

Os autores explicaram alguns pomenores simbólicos que compõem o proposta: a divisão da rotunda em duas partes iguais, representativas da cidade de Fafe e da freguesia de Antime, unidas por um espelho de água, — que representa o Rio Ferro, que corre sob a ponte de São José, onde as imagens de encontram — e que é refletor do céu, como símbolo de fé e espiritualidade. As flores azuis e amarelas representam os tapetes elaborados pelos peregrinos, simbolicamente com as cores do manto da Senhora e do Sol, pela qual é apelidada. Representado está também o largar das pombas e os lenços com que os peregrinos dizem adeus às imagens.

A junta de freguesia anota que a construção do memorial, carece ainda de parecer da Ascendi, do IMT e das Infraestruturas de Portugal.

NATACHA CUNHA

PUB

TeatroCinema FAFE

FAFE município

03 E 04 NOVEMBRO
22H00

MÚSICA

CORAL

THE GIFT

TEATRO-CINEMA DE FAFE

BILHETES À VENDA

»TICKETLINE

JORGE MARQUES É CAMPEÃO NACIONAL DE VELOCIDADE LEGENDS 1300

Ao volante do seu Toyota Starlet, o piloto fafense Jorge Marques sagrou-se Campeão de Portugal de Velocidade "Legends 1300", no Autódromo Internacional do Algarve.

O piloto terminou a segunda corrida da prova de clássicos na 3ª posição da geral, 2º entre os 'Legend', o que lhe permitiu alcançar o título, nesta que foi a última jornada do campeonato. Para além do título entre os 'Legend', sagrou-se vice-campeão absoluto do Campeonato de Portugal de Velocidade 1300. No final, dedicou a vitória à mãe que perdeu recentemente.

'FUTEBOL CONTRA O CANCRO' UNIU ATLETAS EM ANTIME

FOTOS: AF BRAGA.

Pelo quinto ano consecutivo, a Associação de Futebol de Braga aceitou o desafio da Liga Portuguesa Contra o Cancro e uniu-se ao 'Outubro Rosa', para promover a prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama.

No domingo, as atletas sub-13 do Brito SC, da Associação Juvenil O Fintas, do Desportivo de São Cosme, do Desportivo de Ronfe, do OFC Antime e do Vitória SC jogaram 'Futebol Contra o Cancro' no Parque Desportivo do OFC Antime, em Fafe, assinalando o Dia Nacional de Prevenção do Cancro da Mama.

Segundo a AF Braga, mais de 70 atletas, acompanhadas pelas equipas técnicas e familiares, vestiram rosa, ouviram falar sobre prevenção e diagnóstico precoce da doença e comprometeram-se a espalhar a mensagem. Anualmente, em Portugal, são diagnosticados cerca de 7000 novos casos de cancro da mama. Se diagnosticado e tratado precocemente, o cancro da mama tem uma taxa de cura de 90%.

MARIA COSTA (OFC ANTIME) CHAMADA À SELEÇÃO NACIONAL SUB-15

FOTO: OFC ANTIME

A atleta fafense Maria Costa, guarda-redes do Operário Futebol Clube de Antime, está de novo convocada para a seleção nacional sub-15 de futebol feminino.

Maria Costa está entre as 20 jogadoras chamadas pelo treinador nacional José Paisana para um estágio de preparação, na Cidade do Futebol, entre os dias 6 e 9 de novembro.

A equipa portuguesa tem prevista a realização de dois treinos e dois jogos de preparação com a congénere da Noruega.

KICKBOXING: UDFAFE PRESENTE NO 'WAKO WORLD CHAMPIONSHIP'

FOTO: UDFAFE.

A União Desportiva de Fafe (UDFafe) vai marcar presença no maior e mais prestigiado torneio de kickboxing do mundo – WAKO World Championship, que irá decorrer entre os dias 18 e 25 de novembro, em Albufeira.

"Nuno Vasco Lopes terá a honra de levar não apenas a bandeira da associação UDFafe, mas também a bandeira de Fafe e de Portugal", partilha a associação, com "alegria e entusiasmo", garantindo uma " vontade inabalável de vencer". "Estamos a preparamo-nos para enfrentar os melhores atletas do mundo na competição da WAKO. Participar neste prestigiado torneio não só nos desafia, como também nos inspira a alcançar novos patamares de excelência no desporto e na vida", concluem.

PATINAGEM ARTÍSTICA:
MARIA RITA SAGRA-SE BI-CAMPEÃ DA TAÇA DA EUROPA, NA CROÁCIA

Depois do título alcançado o ano passado, a atleta do Grupo Nun'Álvares, Maria Rita Gonçalves, sagrou-se bi-campeã na Taça da Europa de Patinagem Artística, que decorre em Pula, na Croácia, no escalão de iniciadas, solo dance. "Extremamente orgulhosos do desempenho da nossa atleta, que mais uma vez emocionou a bancada com a sua prestação", partilhou o GNA, felicitando a atleta e equipa técnica, pelo trabalho realizado. Em prova, acompanhada pela treinadora Margarida Vieira de Castro, está também Luísa Castro. A competição decorre até 6 de novembro.

Campeões da Taça Esperança

A secção de patinagem artística do GNA sagrou-se ainda campeã da Taça Esperança, ao amealhar 319 pontos que valeram o 1º lugar da classificação, entre 14 clubes. "Uma prova dedicada ao futuro da patinagem: os pequenos grandes patinadores. Parabéns atletas e equipa técnica. O futuro é promissor", partilharam.

FOTO: GNA.

FOTO: GNA.

'MEDELO EM MOVIMENTO' PROMOVE 7º PASSEIO DE BTT DE SÃO MARTINHO

A Associação Desporto e Lazer "Medelo em Movimento" promove, a 12 de novembro, a sétima edição do Passeio de BTT de São Martinho.

Com início marcado para as 8h30, na sede da Junta de Freguesia de Medelo, o percurso do passeio terá este ano duas distâncias: uma de 35 km e outra mais longa, de 45 km, destinada às ebikes.

"O passeio decorrerá por trilhos da zona norte do concelho de Fafe, através dos quais se poderá desfrutar de paisagens ímpares. A organização pretende consolidar um evento que se destaca pelo espírito de convívio, amizade e colaboração entre todos os participantes", referem. A iniciativa termina com um magusto, consagrando o padroeiro da freguesia de Medelo.

MULTIUSOS DE FAFE REABRE EM NOVEMBRO COM PISO RENOVADO E MAIS SEGURANÇA

FOTO: CMF.
FAFE

O Pavilhão Multiusos de Fafe está a ser alvo de duas intervenções de requalificação e manutenção, tendo em vista a reparação do piso do recinto, adaptação do gradeamento do primeiro piso e substituição da guarda em vidro do segundo piso.

Segundo a autarquia, as duas ações, que implicam um investimento de cerca de 80 mil euros, decorrem em simultâneo apontando-se a sua conclusão para o final da primeira quinzena de novembro. Tendo em vista manter a atividade desportiva foram reprogramadas, para outras instalações, as agendas de utilização do recinto.

"Em resultado de 20 anos de utilização, o piso desportivo apresentava danos que era urgente solucionar. Esta primeira reparação inclui a substituição das peças de madeira danificadas, polimento, envernizamento e marcações, para além de uma intervenção de fundo no gradeamento das galerias", referem, em comunicado.

"Assim, o espaço livre entre os perfis metálicos que compõem o gradeamento do primeiro piso serão reduzidos com a colocação de malha metálica idêntica à já existente em parte das galerias. Também a guarda em vidro existente no segundo piso será substituída por uma guarda metálica", acrescentam.

O município dá nota que estas duas intervenções correspondem a exigências da Inspeção Geral das Atividades Culturais (IGAC), a entidade pública com competência para proceder à avaliação regular das condições técnicas e de segurança dos recintos fixos de espetáculos de natureza artística e divertimentos públicos.

Recentemente, o Multiusos de Fafe sofreu uma intervenção geral de reforço com melhoria da sinalética e do sistema de segurança, bem como da iluminação. Estas intervenções foram acompanhadas e supervisionadas pelo Departamento de Obras Municipais, Departamento de Gestão do Património Edificado e Serviço Municipal de Proteção Civil, com apoio da Unidade de Desporto e Divisão de Cultura e Turismo.

O espaço está ainda "identificado no âmbito do plano de melhorias para a eficiência energética, sendo esta a última intervenção programada para o recinto aguardando-se eixo de financiamento disponível".

RALI DE PORTUGAL NO MUNDIAL DE 2024 DE 9 A 12 DE MAIO

NATACHA CUNHA

A organização do Campeonato Mundial de Ralis (WRC) confirmou, o Rali de Portugal no calendário do próximo ano. A prova portuguesa vai para a estrada de 9 a 12 de maio e será a 5ª etapa do Mundial de Ralis, num calendário marcado pelo regresso da Polónia e a estreia da Letónia.

Aprovado pelo Conselho Mundial de Desportos Motorizados da FIA, o calendário do WRC da próxima época inclui 13 eventos em quatro continentes, disputados entre janeiro e novembro. Quatro eventos têm lugar em asfalto, um em neve e os restantes oito em terra, para garantir que os pilotos e as suas equipas são postos à prova numa variedade de condições e em terrenos variados.

MARA PEIXOTO NO CAMPEONATO DO MUNDO DE KEMPO, NO LÍBANO

FOTO: DR.

A atleta Mara Peixoto vai representar Portugal no Campeonato do Mundo de Kempo, que vai decorrer de 2 a 5 de novembro, no Líbano. A fafense está entre os seis atletas convocados pela Federação Portuguesa Lohan Tao Kempo, tendo como treinador Ivo Cardoso.

Em reunião, o executivo municipal felicitou Mara Peixoto por esta convocatória, saudando também o estatuto de alto rendimento de KTF alcançado pela atleta.

Mara Peixoto, natural da freguesia de Arões Santa Cristina, esteve neste mês de outubro na Gala Full Kempo, na Power Expo na Maia, tendo conquistado mais uma vitória para o seu currículo.

NATACHA CUNHA

FAFE VAI ABRIR CAMPEONATO DO MUNDO DE ENDURO EM 2024

FOTO: FMP.

Fafe vai receber a prova de abertura do Campeonato do Mundo de Enduro em 2024, entre os dias 5 e 7 de abril.

O calendário foi divulgado pela Federação Internacional de Motociclismo, em conjunto com a Prime Stadium, promotora do FIM Campeonato do Mundo de EnduroGP. A prova organizada pela associação Natureza Alternativa abre o campeonato, em Fafe, de 5 a 7 de abril. A 2ª ronda acontece uma semana depois, ainda em solo português, em Valpaços. Em maio, o campeonato prossegue em Bacau, na Roménia; em junho em Bettola, na Itália; em julho em Gelnica, na Eslovénia; e em agosto em Rhayader, no País de Gales/Reino Unido. Termina em meados de setembro, em Brioude, na França.

PUB

FAFENSE ANÍBAL SILVA EM CONCERTOS EM ESPANHA:

"É UMA HONRA ESTAR EM CIMA DO PALCO COM O MANU CHAO"

FOTOS: DR

O Eco-Festival Terra Mãe plantou a semente e o convite acabou por chegar para o cumprir um sonho. Aníbal Silva subiu ao palco com Manu Chao, nos três concertos que o conhecido músico deu em Espanha, no início de outubro.

Acordeão e trombone foram os instrumentos que o fafense tocou a acompanhar Manu Chao, nos concertos em Nava de Assunção (Segóvia), Logro ñoo (La Rioja) e Torrelavega (Cantábria), num formato mais acústico, para cerca de 2.500 pessoas.

"É uma honra estar em cima do palco com o Manu, o Lucky e o Miguel, músicos que o acompanham neste momento, guitarrista e percussionista. É uma honra e uma memória que levo para toda a vida", partilhou, com o Expresso de Fafe.

Aníbal Silva conheceu Manu Chao no Eco-Festival Terra Mãe, em Fornelos, Fafe, onde este marcou presença já por duas vezes, para surpresa dos festivaleiros.

"Desde aí mantivemos contacto. Sempre quis tocar com ele e agora aconteceu, foi o realizar de um sonho. Quando menos esperava recebi a chamada e lá fomos", conta, com entusiasmo, explicando que a proximidade do local dos concertos, por estar a viver há cerca de quatro anos em Zamora, também facilitou a logística e fez surgir a oportunidade.

> "É uma memória que levo para toda a vida".

"Foi uma semana e meia de ensaios e concertos. A energia em palco foi muito amigável e de muita união. Mesmo antes dos concertos, o ambiente foi muito bom. Faz parte do espírito do Manu. Comparado com outras bandas e grupos em que estive, em que havia um stress enorme, com o Manu parece que tudo flui, tudo é mais leve e sai muito naturalmente, não há essa tensão", relata.

Da experiência, diz levar ensinamentos e muita inspiração: "Com o Manu aprende-se sempre que menos é mais. É impressionante como passado 40 anos de música ainda sinta nervosismo antes dos concertos, mas é muito responsável, sabe que tem uma missão a cumprir e entrega-se de coração aberto e isso sente-se. Motivou-me a compor, a fazer a minha música, a explorar esse ponto e agradeci-lhe bastante. Veio numa boa altura, em que estava um pouco bloqueado. Foi uma lufada de ar fresco".

> "Recordou Fafe e o Terra Mãe com os olhos a brilhar. Adorou e quer voltar".

O músico francês, ativista de causas político-sociais, conhecido por temas como 'Me Gustas Tu' e 'Clandestino', não esquece Fafe: "Tem memórias muito boas, recordamos isso tudo, com os olhos a brilhar de contente. Adorou o Terra Mãe e quer voltar, não sei quando mas sim".

Aníbal Silva dá atualmente aulas de música, trombone, guitarra, acordeão e teoria musical. Tem alguns projetos em Espanha a lançar em breve, nomeadamente de rumba flamenca, ao estilo festivo que caracteriza o país vizinho, e está a preparar 8 a 10 temas instrumentais próprios para futuramente lançar como disco.

NATACHA CUNHA

PUB